



Dia Internacional da Mulher

8 de março

"Ser mulher é...

Saber dar o perdão, tentar recuperar o irrecuperável, entender o que ninguém mais conseguiu desvendar.

Ser mulher é não ter vergonha de chorar por amor, saber a hora certa do fim, esperar sempre por um recomeço.

Ser mulher é ter a arrogância de viver apesar dos dissabores, das decepções, traições e decepções.

Ser mulher é cicatrizar feridas de outros e inúmeras vezes deixar as suas próprias feridas sangrando.

Ser mulher é ser princesa aos 20, rainha aos 30, imperatriz aos 40 e **ESPECIAL** a vida toda!"



A Diretoria Colegiada do SINTFESP-GO/TO parabeniza todas as princesas, rainhas, imperatrizes e mulheres especiais pelo seu dia, reforçando a importância desta data para o combate à violência, a promoção da igualdade de direitos e principalmente o incentivo às mulheres a continuarem firmes na luta pela liberdade e autonomia sindical.

Ministro da Saúde emite aviso ministerial sobre reestruturação remuneratória para a CPST

O Ministro de Estado da Saúde, Alexandre Padilha, assinou na última quinta-feira (1º/03) o aviso ministerial nº 105 que dispõe sobre a proposta de reestruturação remuneratória para a Carreira da Previdência, Saúde e Trabalho (CPST), disposta na Lei nº 11.355/2006. No documento, Padilha solicita colaboração da Ministra de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), Miriam Belchior, no sentido de que sejam adotadas as providências necessárias para promover a parametrização com a Tabela Remuneratória Especial de que trata a Lei nº 12.277/2010, para os cargos de nível superior e auxiliar, e com a tabela salarial praticada para os servidores do INSS, pertencentes à Carreira do Seguro Social, para os cargos de nível intermediário da CPST.

A solicitação de Padilha está embasada no Termo de Acordo nº 10/2011, resultante das negociações entre Governo Federal e entidades representativas dos servidores referente ao processo de reestruturação e modernização das carreiras e planos de cargos nele relacionados que foi proposto pelo MPOG e assinado no dia 30 de agosto.

A proposta, que foi resultado do trabalho desenvolvido pela Mesa Setorial de Negociação do Ministério da Saúde, constatou que existe uma diferença salarial significativa entre servidores que

executam as mesmas atividades e possuem o mesmo grau de escolaridade na Administração Pública Federal.

Outro agravante é a dificuldade que o Ministério da Saúde está tendo em conseguir a permanência da força de trabalho, tendo em vista a baixa remuneração de seus profissionais em relação às demais carreiras do serviço público. Até o momento, 2073 profissionais foram convocados para ocupar 600 vagas para o cargo de agente administrativo, todavia, apenas 514 permanecem em exercício.

De acordo com as entidades nacionais representativas dos Servidores Públicos Federais da área da saúde, que compõem a Mesa Setorial de Negociação, as ações pactuadas por elas visam à valorização do servidor, o pleno exercício da cidadania, a melhoria da qualidade dos serviços prestados à população e, ainda, o fortalecimento do Sistema Único de Saúde. Conforme relatado no documento, a proposta prevê reajustes nos anos de 2013 e 2014. O SINTFESP-GO/TO reforça que agora tem início uma nova etapa de luta para conquista destas tabelas.

O termo de acordo e as tabelas salariais podem ser conferidos no site do SINTFESP (www.sintfesp.org.br) e da CNTSS (www.cntsscut.org.br)

Gerência Executiva do INSS em Goiânia adia implantação do Turno Estendido

Após ser aprovada e oficializada a implantação do Turno Estendido nas Agências da Previdência Social (APS) de todo o país, a partir de 1º de março, a Gerência Executiva do INSS em Goiânia prorrogou o prazo estabelecido pelo Instituto e fez uma intervenção no Sistema SISREF para manter a carga horária de seus servidores em 8 horas.

A alegação é de que é necessário readequar os atendimentos agendados para só depois adotar a medida. A previsão inicial é de que 15 dias sejam suficientes para resolver a situação, todavia, a implantação do Turno Estendido em Goiânia e Aparecida de Goiânia poderá ser prorrogada.

Em contra partida, em Anápolis, a Gerência Executiva autorizou a implantação do Turno Estendido na APS localizada no mesmo prédio da gerência, assim como nas APS's da cidade de Goiás e Ceres. As demais agências não aderiram a medida já que não se enquadram nos requisitos mínimos solicitados pelo INSS para adoção da medida.

O SINTFESP-GO/TO reforça que a garantia do Turno Estendido é uma conquista da força das entidades que produziram e apresentaram relatórios e participaram de todo o processo negocial para garantir um atendimento de qualidade para a sociedade e, principalmente, oferecer melhores condições de trabalho e qualidade de vida para os servidores. Todavia, o servidor também precisa fazer sua parte e lutar pela garantia do processo de implantação dos dois turnos ininterruptos.

O sindicato reforça que não medirá esforços para exigir que o Turno Estendido seja cumprido no Estado de Goiás, por isso, se compromete a visitar as APS's da capital nos próximos dias para averiguar a situação de cada agência, além de cobrar providências do INSS para que todas as agências sejam contempladas como, por exemplo, convocação dos concursados. "Iremos brigar até o fim", afirma a diretora de Assuntos Jurídicos da entidade, Terezinha Aguiar.